

Boletim nº 44 – 27/05/2020

## Ações estratégicas de combate à COVID-19 no mundo

Este Boletim, elaborado de forma colaborativa pela equipe do Gabinete do conselheiro Maurício Faria e pela Assessoria de Imprensa do TCMSP, traz as principais notícias sobre o novo coronavírus – a COVID-19, com o objetivo de divulgar informações sobre as ações estratégicas de combate à pandemia, publicadas nos principais veículos da imprensa internacional, particularmente nos países mais afetados.



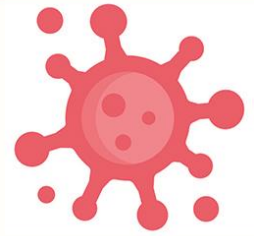
### CHINA

SOUTH CHINA MORNING POST - 27/05/2020

**Coronavírus usa a mesma estratégia que o HIV para escapar da resposta imune do organismo, segundo estudo chinês**

<https://www.scmp.com/news/china/science/article/3086177/coronavirus-uses-same-strategy-hiv-dodge-immune-response-chinese>

De acordo com uma equipe de cientistas da Universidade de Guangzhou, na China, o Sars-CoV-2, vírus da COVID-19, faz uso da mesma estratégia que o vírus do HIV para se esquivar dos ataques lançados pelo sistema imunológico. Ambos os vírus removem moléculas marcadoras da superfície da célula infectada, que são usadas pelo sistema imunológico para identificar invasores. Outros tipos de coronavírus, como o SARS, não fazem uso dessa função. A descoberta ajuda a explicar os casos em que a COVID-19 parece estar causando infecções crônicas, além de reforçar a previsão de que o vírus pode permanecer em circulação durante muito tempo. Outro estudo, realizado por pesquisadores de Nova York e Xangai, observaram a capacidade do Sars-CoV-2 de destruir linfócitos T, células do sistema imune, após autópsias em pacientes de COVID-19 revelarem uma destruição do sistema imunológico similar à provocada pela AIDS/SIDA. No entanto, especialistas alertam que, diferentemente do HIV, o novo coronavírus não sequestra os linfócitos T e utiliza-os para se reproduzir. Além disso, a taxa de letalidade da COVID-19 é muito menor do que a verificada em pacientes com AIDS/SIDA. “O que precisamos ter em mente nessa pandemia é que, embora o vírus possa ter algumas características novas ou inesperadas, a maioria dos pacientes se recupera”, relembra Zhang Shuye, do centro de saúde pública da Universidade de Fudan, acrescentando que o sistema imunológico do nosso organismo dispõe de outras maneiras de se defender.



## COREIA DO SUL

THE KOREA HERALD - 27/05/2020

**Novos casos de vírus aumentam constantemente com infecções ligadas a boates, há outro *cluster* iminente**

<http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200527000242>

Nesta quarta-feira, 27 de maio, a Coreia do Sul reportou 40 novos casos de coronavírus nas últimas 24 horas. É o maior número registrado nos últimos 49 dias. Além do foco de contágio surgido nas boates de Itaewon, bairro boêmio de Seul, um novo *cluster* de infecções parece estar se manifestando em um escritório da empresa Coupang, localizada também na capital. Todos os 3.600 funcionários da empresa serão submetidos a testes para a COVID-19. Até agora, 1.900 testes já foram realizados e 36 pessoas diagnosticadas com a doença, 20 das quais a manifestavam de forma assintomática. O aumento no número de casos tem deixado as autoridades de saúde pública em alerta.

THE KOREA HERALD - 27/05/2020

**ULike Korea apresenta adesivos de monitoramento corporal para COVID-19**

[http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200527000908&ACE\\_SEARCH=1](http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200527000908&ACE_SEARCH=1)

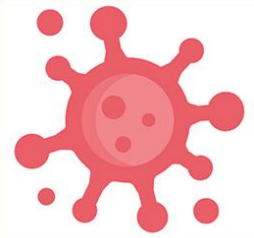
A empresa de tecnologia sul-coreana ULike Korea desenvolveu um sistema de monitoramento de sintomas de COVID-19 por meio de adesivos corporais. O produto pode detectar temperatura, pulso, nível de atividade física e localização em tempo real, oferecendo relatórios e avisos ao seu usuário. O adesivo também pode ser útil para fiscalizar e auxiliar indivíduos que estejam sob quarentena ou isolamento obrigatório, oferecendo a possibilidade de mandar avisos por um aplicativo de smartphone caso a pessoa se desloque para além de um perímetro predeterminado. A empresa está no processo de obtenção de permissão para a comercialização do produto na Coreia do Sul.

THE KOREA HERALD - 27/05/2020

**Primeiros casos suspeitos de MIS-C na Coreia do Sul são negativos para coronavírus, informa o KCDC**

<http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200527000773>

Ontem, 26 de maio, representantes dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças da Coreia (KCDC) informaram que dois jovens pacientes, de 4 e 11 anos de idade, internados em um hospital de Seul, apresentavam sintomas compatíveis com a síndrome inflamatória multissistêmica em crianças (MIS-C). Foram os primeiros casos suspeitos da doença a serem registrados na Coreia do Sul. Hoje, 27 de maio,



a diretora do KCDC, Jung Eun-kyeong, comunicou que ambos os pacientes obtiveram resultados negativos para COVID-19 na primeira rodada de testes. Um teste de anticorpos ainda será conduzido para descobrir se eles já foram afetados pela doença. O quadro clínico das crianças apresentou melhora. As relações entre a MIS-C e a COVID-19 ainda estão sendo investigadas mundialmente.



## ESPANHA

**EL PAÍS - 27/05/2020**

**Mudanças na Fase 2: as crianças podem sair sem limites de tempo ou distância e excursões são permitidas**

<https://elpais.com/sociedad/2020-05-27/cambios-en-la-fase-2-los-ninos-pueden-salir-las-veces-que-quieran-y-sin-el-limite-de-una-hora-y-un-kilometro.html>

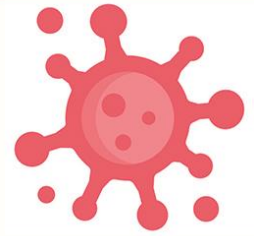
Uma normativa do Ministério da Saúde publicada nesta quarta-feira, 27 de maio, suspende as limitações de tempo e distância para passeios de crianças na Espanha nas regiões que se encontram na Fase 2 do processo de desconfinamento. A regra anterior, amplamente desrespeitada pela população, estabelecia que as saídas poderiam ocorrer apenas uma vez ao dia, não extrapolando a distância de 1 quilômetro do local de residência. O limite de distância para passeios de adultos de até 70 anos também foi revogado. Essa novidade abre espaço para excursões a montanhas e bosques, desde que a prática de atividades físicas ocorra dentro dos limites do município onde cada um reside. Os horários do dia reservados para as saídas de idosos com mais de 70 anos foram mantidos. Entre 10h e 12h e 19h e 20h, apenas os mais velhos podem sair às ruas. Para os locais do país que ainda estão na Fase 1 do desconfinamento, as limitações de horário e distância para os passeios estão mantidas.

**EL PAÍS - 27/05/2020**

**Um em cada cinco hospitalizados na Espanha devido ao coronavírus morreu**

<https://elpais.com/sociedad/2020-05-27/uno-de-cada-cinco-hospitalizados-en-espana-por-coronavirus-fallecio.html>

Um estudo preliminar publicado esta quarta-feira, 27 de maio, pela Sociedade Espanhola de Medicina Interna, examinou as fichas de pacientes internados por COVID-19 desde o início da pandemia em 150 hospitais do país. Entre outras descobertas, a pesquisa aponta que um em cada três pacientes sofreu com insuficiência respiratória aguda e uma em cada cinco pessoas hospitalizadas pela doença veio a óbito. A investigação se debruça apenas sobre aqueles infectados que necessitaram de internação hospitalar, de maneira que não se pode tirar conclusões sobre a taxa de letalidade da doença a partir



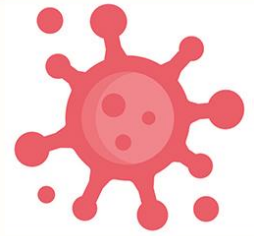
dos dados trabalhados. Os resultados também evidenciam o maior risco de mortalidade para pacientes mais velhos e a presença frequente de comorbidades, como hipertensão e diabetes.

## **EL PAÍS - 26/05/2020**

### **Hospitais criam novas alas para atender sequelas de coronavírus**

<https://elpais.com/sociedad/2020-05-26/los-hospitales-crean-unidades-para-atender-secuelas-de-la-enfermedad.html>

Apesar do pico de contágio por COVID-19 já ter chegado ao fim na Espanha, não são poucos os pacientes que relatam dificuldades muito tempo após a alta hospitalar. Diversos hospitais no país estão montando equipes e alas de atendimento “pós-COVID”, direcionadas especialmente a tratar das sequelas deixadas pela doença. Uma das características mais marcantes do novo coronavírus é a reação hiperativa do sistema imunológico que a doença provoca em uma parcela dos pacientes: a chamada “tempestade de citocina”, que pode danificar gravemente órgãos - principalmente o pulmão, mas também os rins, o fígado e o coração -, além de provocar trombose, inflamação dos vasos periféricos e danos à substância que protege os nervos. O leque de sequelas possíveis aparenta ser amplo e heterogêneo e ainda é muito pouco conhecido pelos médicos e cientistas. A consequência mais comum após internação hospitalar são os danos pulmonares, com 30% dos pacientes que passaram pelas Unidades de Tratamento Intensivo apresentando fadiga ao fazer qualquer esforço, e por vezes até durante o repouso. A inflamação na zona alveolar pode provocar dificuldades no mecanismo de trocas de dióxido de carbono e oxigênio nos pulmões, e a fibrose provocada pelas inflamações no tecido pulmonar podem levar o órgão a perder sua elasticidade, também causando dificuldades respiratórias. Polineuropatias também são sequelas frequentes, com muitos pacientes relatando sensação de formigamento nas extremidades que leva à perda de força nas pernas, por exemplo. “É como um iceberg. Vimos a ponta, mas não sabemos o quão profundo é. Estamos fazendo um estudo para descobrir, mas a percepção não é boa”, avalia Joaquim Gea, chefe do setor de Pneumologia do Hospital del Mar, em Barcelona, sobre as consequências da doença. As implicações de longo prazo causadas pela COVID-19 no sistema nervoso central e a possibilidade de efeitos degenerativos no cérebro são motivo de preocupação para muitos especialistas. Nos últimos dias, foram publicados vários estudos descrevendo a perda de mielina na substância branca do cérebro em pacientes da enfermidade. Ainda, são comuns as sequelas no sistema cardiovascular. Entre os pacientes de UTIs, especialmente aqueles que enfrentaram longos períodos de internação, fraqueza muscular, desorientação, depressão e problemas psicológicos são sintomas vivenciados com frequência logo após a alta hospitalar.



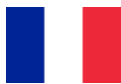
## ESTADOS UNIDOS

CNN - 26/05/2020

**Testes de anticorpos para COVID-19 estão errados em até 50% dos casos, diz CDC**

<https://edition.cnn.com/2020/05/26/health/antibody-tests-cdc-coronavirus-wrong/index.html>

Testes de anticorpos usados para determinar se as pessoas tiveram COVID-19 podem estar errados em até 50% dos casos, disse o Centro para Controle e Prevenção de Doenças (CDC) dos Estados Unidos, em nova orientação publicada em seu site. Os testes de anticorpos, frequentemente chamados testes sorológicos, procuram evidências de uma resposta imune à infecção. Eles não são precisos o suficiente para serem usados para tomar decisões importantes sobre políticas, afirmou o CDC. "Os resultados dos testes sorológicos não devem ser usados para tomar decisões sobre o retorno de pessoas ao local de trabalho", alertou o órgão. Autoridades de saúde ou prestadores de serviços de saúde que estão usando testes de anticorpos precisam usar o teste mais preciso que possam encontrar e podem precisar testar as pessoas duas vezes, disse o CDC na nova orientação. Os testes fornecem resultados mais precisos se a doença que está sendo testada for comum na população. Se uma infecção afetou apenas uma pequena porcentagem de pessoas que está sendo testada, mesmo uma margem muito pequena de erro em um teste será ampliada. Se apenas 5% da população que está sendo testada tiver o vírus, um teste com mais de 90% de precisão ainda poderá perder metade dos casos.



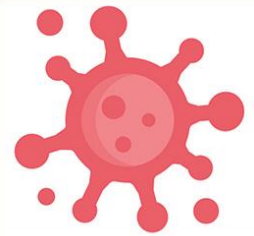
## FRANÇA

LE MONDE - 27/05/2020

**SARS-CoV-2 fornece imunidade protetora**

[https://www.lemonde.fr/planete/article/2020/05/27/le-sars-cov-2-entraîne-bien-une-immunité-protectrice\\_6040861\\_3244.html](https://www.lemonde.fr/planete/article/2020/05/27/le-sars-cov-2-entraîne-bien-une-immunité-protectrice_6040861_3244.html)

Vários estudos, incluindo um trabalho realizado com cuidadores do CHU de Estrasburgo e pré-publicado em 26 de maio no site MedrXiv.org, confirmam que a infecção pelo SARS-CoV-2 realmente provoca a produção de anticorpos e que esses têm ação neutralizante contra esse coronavírus seis semanas após o início dos sintomas. Teremos que aguardar outro trabalho para descobrir quanto tempo dura essa proteção contra a reinfecção, tendo em mente que os anticorpos produzidos pelos linfócitos B constituem apenas parte de nossas defesas imunológicas, ao lado de imunidade celular baseada em glóbulos brancos especializados, os linfócitos T. Para entender a reação imune desenvolvida após a infecção, uma equipe de pesquisadores do Hospital Universitário de Estrasburgo e do Instituto Pasteur realizou um estudo em abril nos quais a infecção por SARS-CoV-2 foi confirmado por um teste de PCR. Foram



utilizados dois testes sorológicos: um teste comercial rápido, detectando a presença de anticorpos contra SARS-CoV-2, e um teste "S-Flow", mais sofisticado, desenvolvido por pesquisadores do Instituto Pasteur e já utilizado para um estudo realizado em Crépy-en-Valois (Oise). Visando outra área do coronavírus além do teste rápido, o S-Flow fornece informações quantitativas e qualitativas. A porcentagem de neutralização foi calculada pela comparação do sinal de imunofluorescência no soro de um participante com o gerado pelos soros de indivíduos que não haviam contraído a COVID-19. O teste rápido detectou anticorpos em 153 (95,6%) das amostras, enquanto o S-Flow identificou em 159 (99,4%), ou seja, em todos os participantes, exceto um, para o qual nenhum dos dois testes não mostrou a presença de anticorpos. A primeira conclusão, portanto, é que a infecção leva a uma resposta de imunidade, mesmo nas formas leves de COVID-19. A segunda informação fornecida por esse estudo é que a quantidade de anticorpos neutralizantes detectados pelos testes aumenta ao longo do tempo: 79% das amostras colhidas duas a três semanas após o início dos sintomas; uma taxa que subiu para 92% entre aqueles que datam de três a quatro semanas e para 98% para aqueles coletados quatro a seis semanas após o início dos sinais clínicos. "A atividade neutralizante está presente mais tarde que o aparecimento de anticorpos, e isso é encorajador", observa Olivier Schwartz, acrescentando: "Esperamos seguir os participantes desse estudo mais detalhadamente para determinar a duração dessa proteção".

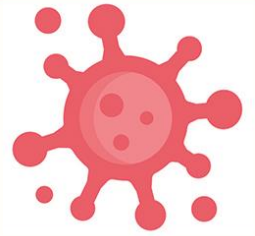
Além do estudo francês, dois artigos de equipes chinesas sobre anticorpos neutralizantes anti-SARS-CoV-2 foram publicados na terça-feira, 26 de maio, no site da revista *Nature*. Esses artigos fazem parte da busca de anticorpos responsáveis pela imunidade contra o SARS-CoV-2, a fim de clonar essa linha do DNA de uma célula isolada capaz de produzi-la. Bin Ju (Southern University of Science and Technology, de Shenzhen) e seus colegas analisaram o soro de oito pacientes infectados com SARS-CoV-2 e identificaram 206 anticorpos monoclonais, reagindo especificamente com uma região desse coronavírus, chamada "RBD". O alto número de anticorpos é explicado pelo fato de que cada paciente pode ter um repertório de várias dezenas deles. As respectivas capacidades de neutralização desses anticorpos variaram de acordo com a capacidade de bloquear a interação entre a região RBD do coronavírus e o receptor ACE2 da célula. Por seu lado, Rui Shi (Academia Chinesa de Ciências, de Pequim) e seus colegas isolaram dois anticorpos monoclonais com um forte poder neutralizante específico *in vitro* contra SARS-CoV-2 no soro de um paciente convalescente. Eles também testaram a atividade desses anticorpos administrados a macacos rhesus. Um desses dois anticorpos monoclonais mostrou uma forte capacidade de eliminar o vírus da traqueia.

**LE MONDE - 26/05/2020**

**Como a fala e o vento espalham o SARS-CoV-2**

[https://www.lemonde.fr/sciences/article/2020/05/26/comment-la-parole-et-le-vent-diffusent-le-sars-cov-2\\_6040837\\_1650684.html](https://www.lemonde.fr/sciences/article/2020/05/26/comment-la-parole-et-le-vent-diffusent-le-sars-cov-2_6040837_1650684.html)





Está ficando cada vez mais claro que o simples ato de falar gera a emissão de gotículas capazes de espalhar o novo coronavírus. Philip Anfinrud e colegas do National Institutes of Health (NIH, Bethesda, Maryland) usaram a iluminação a laser para visualizar essas gotículas. Eles observaram que um orador poderia emitir até 10 mil por segundo e que eles poderiam permanecer em um espaço confinado por até catorze minutos. Em ambientes externos, Talib Dbouk e Dimitris Drikakis, da Universidade de Nicósia (Chipre), simularam a dispersão de uma nuvem de partículas causada por um espirro. Na ausência de vento, essas gotículas se propagam dentro de 2 metros. Mas, assim que a brisa se eleva, eles podem viajar até 6 metros sem que ocorra uma forte diluição. Segundo eles, uma distância física de 2 metros nessas condições é insuficiente. Conclusão: em ambientes internos e externos, usar máscara é a melhor defesa contra a COVID-19.

## **LE MONDE - 26/05/2020**

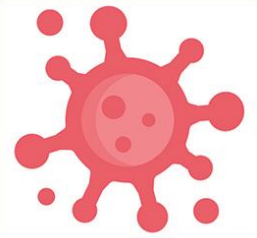
### **Os esgotos, sentinelas sanitárias contra o coronavírus**

[https://www.lemonde.fr/planete/article/2020/05/26/les-egouts-des-sentinelles-sanitaires-contre-le-coronavirus\\_6040725\\_3244.html](https://www.lemonde.fr/planete/article/2020/05/26/les-egouts-des-sentinelles-sanitaires-contre-le-coronavirus_6040725_3244.html)

Como o coronavírus atual é excretado nas fezes, as amostras colhidas nas estações de tratamento permitem detectar seu genoma ali, mesmo que sua carga viral não seja conhecida nesta fase. Essas análises podem possibilitar o acompanhamento de perto da dinâmica da epidemia nas cidades onde a pesquisa é realizada e alertar as autoridades de saúde desde o início. De fato, a concentração de RNA do vírus é detectada enquanto ainda circula silenciosamente entre os seres humanos. Esse indicador precede sinais, como o aumento do número de internações hospitalares e os resultados dos exames realizados em pacientes com sintomas. Especialmente porque isso pode levar vários dias para aparecer, enquanto o indivíduo pode excretar o vírus mais cedo. Uma equipe de pesquisadores da universidade e da Escola de Medicina de Yale estabeleceu que a detecção de traços de SARS-CoV-2 pode antecipar em três dias a onda crescente de entradas nos hospitais locais. Sua concentração máxima apareceu até sete dias antes do pico no número de pacientes, de acordo com os resultados dos testes COVID-19. Esgotos como sentinelas: a ideia também despertou o interesse das autoridades locais e dos operadores públicos e privados de água e saneamento na França. Na Suíça, o Instituto Federal de Ciências e Tecnologias da Água também está trabalhando nessa trilha com a Escola Politécnica Federal de Lausanne.

## **FRANCEINFO - 27/05/2020**

**A hidroxyclorequina não é mais autorizada na França contra a COVID-19, exceto para ensaios clínicos**



[https://www.francetvinfo.fr/sante/maladie/coronavirus/l-hydroxychloroquine-n-est-plus-autorisee-en-france-contre-le-COVID-19-sauf-pour-des-essais-cliniques\\_3983023.html](https://www.francetvinfo.fr/sante/maladie/coronavirus/l-hydroxychloroquine-n-est-plus-autorisee-en-france-contre-le-COVID-19-sauf-pour-des-essais-cliniques_3983023.html)

Não há hidroxicloroquina contra a COVID-19 em hospitais da França. O governo revogou na quarta-feira, 27 de maio, as disposições que autorizam a prescrição desse medicamento derivado da cloroquina antimalárica, exceto para os ensaios clínicos. Enquanto um estudo publicado na prestigiosa revista médica *The Lancet* apontou a ineficácia e os riscos desse medicamento, a Organização Mundial da Saúde (OMS) suspendeu, por precaução, os ensaios clínicos que realiza com a hidroxicloroquina em muitos países. Por seu lado, a Agência de Medicamentos (ANSM) da França também anunciou terça-feira que iniciou o procedimento de suspensão, "como precaução", de ensaios clínicos que avaliam a hidroxicloroquina em pacientes com COVID-19.



**ANSA – 27/05/2020**

### **Agência de Remédios da Itália suspende uso da hidroxicloroquina contra COVID-19**

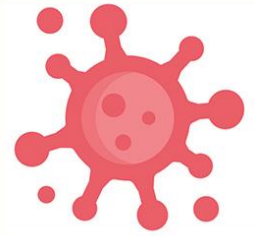
[http://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/italia/noticias/2020/05/26/agencia-de-remedios-da-italia-suspende-uso-da-hidroxicloroquina-contr-a-COVID-19\\_0f624e83-2ee0-4174-9a9c-44b20bf822e1.html](http://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/italia/noticias/2020/05/26/agencia-de-remedios-da-italia-suspende-uso-da-hidroxicloroquina-contr-a-COVID-19_0f624e83-2ee0-4174-9a9c-44b20bf822e1.html)

A Agência Italiana de Remédios (Aifa) suspendeu ontem a autorização do uso da hidroxicloroquina no tratamento de pacientes que contraíram o novo coronavírus (Sars-CoV-2). A droga só poderá ser usada no âmbito de estudos clínicos conduzidos em hospitais ou em domicílio. Segundo a Aifa, a medida foi tomada por conta das novas evidências clínicas sobre a utilização da hidroxicloroquina, incluindo um aumento do risco de reações adversas ante “benefícios escassos ou ausentes”, e que os medicamentos experimentais indicados são monitorados constantemente. “A posição da Agência foi portanto aquela de testar o uso, com dosagem e tempo indicado nos protocolos, no contexto de uma acurada avaliação da relação risco/benefícios nos casos”, diz a nota oficial.

A Agência ainda reforçou que nunca recomendou o uso da hidroxicloroquina como forma de prevenir a COVID-19 e que o medicamento deve continuar sendo usado normalmente em pacientes que já usam a droga para curar doenças reumáticas. A nota ainda destaca que até o momento não foi registrado no país um “aumento no risco de reações adversas” nos pacientes que usaram o remédio.

O anúncio vem poucas horas depois de uma decisão similar tomada pela França. Ambas têm como base um estudo divulgado na última sexta-feira (22/05) na revista científica *The Lancet*, com 96 mil pacientes, que mostrou que o uso da hidroxicloroquina e da cloroquina, além de não ajudar na cura da doença, aumentava o risco de morte e de arritmias cardíacas graves.





## LA REPUBBLICA – 27/05/2020

**Turismo, Di Maio: “Trabalhamos para reabrir todos os países da UE em 15 de junho: será o dia D europeu**

[https://www.repubblica.it/politica/2020/05/26/news/turismo\\_di\\_maio\\_lavoriamo\\_per\\_riaprire\\_tutti\\_i\\_paesi\\_ue\\_il\\_15\\_giugno\\_sara\\_d-day\\_europeo\\_-257620495/?ref=RHPPLF-VZ-I257386543-C8-P1-S5.4-T1](https://www.repubblica.it/politica/2020/05/26/news/turismo_di_maio_lavoriamo_per_riaprire_tutti_i_paesi_ue_il_15_giugno_sara_d-day_europeo_-257620495/?ref=RHPPLF-VZ-I257386543-C8-P1-S5.4-T1)

O governo italiano está negociando com a União Europeia para evitar os chamados “corredores”, que excluem a circulação de turistas em alguns países, a fim de reiniciar o turismo europeu em 15 de junho. O ministro das Relações Exteriores da Itália, Luigi Di Maio, comentou essa questão ao falar no programa *Frontiere*, na *TV Rai Uno*. "Devemos permitir que nossas instalações de ponta possam receber turistas estrangeiros europeus. É um trabalho para nossos operadores. Espero que os italianos possam sair de férias na Itália, mas é necessário um turismo estrangeiro, principalmente o alemão, que representa uma fatia muito importante ", afirmou Di Maio.

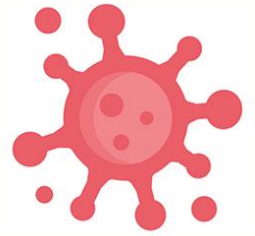
O objetivo é reiniciar o turismo na Europa em 15 de junho. "Será um Dia D europeu. A Alemanha pretende reabrir em 15 de junho, mas vamos tentar começar todos juntos", declarou Di Maio. No entanto, segundo o ministro, é preciso garantir aos turistas que eles possam ir à Itália de férias “com segurança”. Por esse motivo, é necessário que "todas as regiões deem indicações homogêneas aos turistas. Não pode haver medidas [de proteção contra a transmissão do vírus] diferentes", alertou, acrescentando: "Ouvirei o ministro de Assuntos Regionais nos próximos dias, mas tenho certeza de que o ministro Boccia [Francesco Boccia, ministro de Assuntos Regionais] fará um excelente trabalho de coordenação, porque precisamos que as regiões não tomem medidas diferentes. Caso contrário, o turista não saberá como se deslocar de uma região para outra", concluiu Di Maio.

## CORRIERE DELLA SERA – 27/05/2020

**A virologista Capua: a vacina chegará, mas terá que ser obrigatória**

[https://www.corriere.it/cronache/20\\_maggio\\_27/coronavirus-ultime-notizie-dall-italia-mondo-9827cf58-9fe1-11ea-8f7d-66830a0d6de9.shtml](https://www.corriere.it/cronache/20_maggio_27/coronavirus-ultime-notizie-dall-italia-mondo-9827cf58-9fe1-11ea-8f7d-66830a0d6de9.shtml)

"Estou convencida de que a vacina [contra o novo coronavírus] chegará, mas existe o risco de poucos a usarem, a menos que seja obrigatória, como ocorre com a da influenza." A afirmação vem de Ilaria Capua, diretora do One Health Center of Excellence, da Universidade da Flórida (EUA), durante o *webinar* ao vivo “O caminho da ciência e os impactos na humanidade”, organizado pela *The European House - Ambrosetti*. "A vacina chegará talvez em dois anos. Se encontramos a cura para o HIV, um vírus difícil, estou convencida de que o potencial existe: vacinas contra outros coronavírus que funcionam e são imunogênicas em um modelo animal já existem e não causam efeitos colaterais. Precisamos investir recursos nisso", explica a virologista.



## **CORRIERE DELLA SERA – 27/05/2020**

### **Cicchetti: italianos desistem de outros tratamentos por medo de contágio**

[https://www.corriere.it/cronache/20\\_maggio\\_27/coronavirus-ultime-notizie-dall-italia-mondo-9827cf58-9fe1-11ea-8f7d-66830a0d6de9.shtml](https://www.corriere.it/cronache/20_maggio_27/coronavirus-ultime-notizie-dall-italia-mondo-9827cf58-9fe1-11ea-8f7d-66830a0d6de9.shtml)

Os italianos "abandonaram o tratamento de outras patologias por medo de contágio [do novo coronavírus]. Existem 36 estudos mostrando o impacto dessa atitude nos pacientes. Por exemplo, as hospitalizações por ataques cardíacos foram reduzidas em 50%, mas a mortalidade dobrou", afirmou por Americo Cicchetti, professor de Organização Corporativa da Faculdade de Economia (campus de Roma) da Universidade Católica.

## **CORRIERE DELLA SERA – 27/05/2020**

### **Rússia, teste sorológico gratuito para todos os habitantes de Moscou**

[https://www.corriere.it/cronache/20\\_maggio\\_27/coronavirus-ultime-notizie-dall-italia-mondo-9827cf58-9fe1-11ea-8f7d-66830a0d6de9.shtml](https://www.corriere.it/cronache/20_maggio_27/coronavirus-ultime-notizie-dall-italia-mondo-9827cf58-9fe1-11ea-8f7d-66830a0d6de9.shtml)

Todos os habitantes de Moscou podem realizar gratuitamente agora o teste para a detecção de anticorpos contra o coronavírus em 30 policlínicas da capital russa. A vice-prefeita Anastasia Rakova confirmou a medida à agência de notícias Tass. Na Rússia, 8.338 novos casos foram detectados em 24 horas (abaixo de 8.946 verificados na segunda-feira), num total de 370.680 registros. Esses dados elevam o país ao terceiro lugar no número de infecções no mundo, atrás apenas dos Estados Unidos e do Brasil.



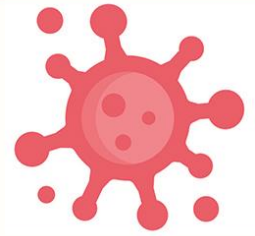
## **JAPÃO**

### **KYODO NEWS - 27/05/2020**

### **Empresa japonesa informa que tecnologia ultravioleta desativa o coronavírus em 99,9%**

<https://english.kyodonews.net/news/2020/05/864f5cbb4d24-japan-firms-ultraviolet-technology-succeeds-in-weakening-coronavirus.html>

Nesta quarta-feira, 27 de maio, a Universidade de Miyazaki e a companhia NikkisoCo apresentaram um estudo conjunto sobre a tecnologia ultravioleta Deep UV-LED, desenvolvida pela empresa japonesa. O experimento envolveu submeter uma cultura líquida do novo coronavírus a 30 segundos de exposição aos raios ultravioletas, verificando a presença do patógeno após três dias. O resultado aponta para a



eficácia do produto no enfraquecimento do vírus da COVID-19, reduzindo sua capacidade infecciosa em 99,9%. De acordo com os cientistas da universidade, o produto pode ser especialmente útil para prevenir transmissões da infecção em hospitais.



## REINO UNIDO

**THE GUARDIAN- 27/05/2020**

**Varejistas ingleses vão interromper a entrega de testes domésticos de anticorpos contra coronavírus**

<https://www.theguardian.com/world/2020/may/27/english-retailers-told-halt-coronavirus-home-antibody-test-deliveries>

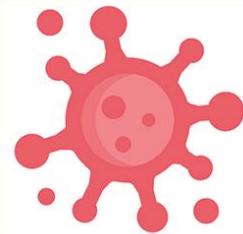
Comerciantes na Inglaterra que vendem testes de anticorpos em casa foram instruídos a parar de enviá-los, e os laboratórios não devem processá-los, enquanto o órgão regulador examina o quão bem eles funcionam. Embora os kits sejam fabricados pela empresa de tecnologia de saúde Abbot e tenham sido aprovados pela Public Health England (PHE) para o Serviço Nacional de Saúde (NHS) usar em profissionais de saúde e atendimento de primeira linha, as pessoas que os compram em particular precisam picar o próprio dedo e tirar sangue para a remessa para o laboratório. As autoridades parecem estar questionando se uma amostra de sangue em casa leva a um resultado tão preciso quanto o obtido por uma enfermeira em uma clínica. Além da confusão, o professor John Newton, do PHE, encarregado de acelerar os testes, pôs em dúvida a precisão dos testes domiciliares no comitê de seleção de ciência e tecnologia dos parlamentares na semana passada e indicou que o governo poderia estar pretendendo aprovar um teste para uso doméstico. “O público precisa estar ciente de que esses testes não são os mesmos que avaliamos e aprovamos para uso. Os testes em laboratório têm um padrão de precisão muito mais alto”, afirmou.

**BBC- 27/05/2020**

**Coronavírus: escolas e locais de trabalho podem ter “bloqueios locais”**

[https://www.bbc.com/news/uk-52817832?intlink\\_from\\_url=https://www.bbc.com/news/explainers&link\\_location=live-reporting-story](https://www.bbc.com/news/uk-52817832?intlink_from_url=https://www.bbc.com/news/explainers&link_location=live-reporting-story)

Os bloqueios locais podem ocorrer em escolas e locais de trabalho em áreas da Inglaterra que têm "surto" de coronavírus, disse o secretário das comunidades, Robert Jenrick. Segundo ele, restrições podem ser introduzidas em "um nível micro" para controlar o vírus em comunidades específicas. As medidas farão parte do sistema de teste e rastreamento, que estará pronto na próxima semana, disse ele. "Isso nos permite então agir naquele lugar que será restringido para os indivíduos que vivem e



trabalham lá... mas, como resultado, seremos capazes de oferecer maior liberdade a milhões de outras pessoas em todo o país, permitindo-nos continuar a diminuir o bloqueio, o retorno à escola, ao trabalho e às atividades diárias às quais todos queremos voltar", afirmou. Como resultado, escolas, empresas ou locais de trabalho podem ser fechados em áreas que apresentam picos nas taxas de infecção, diz o plano do governo. Um sistema de teste, com rastreamento, é considerado vital para manter o vírus sob controle enquanto as restrições são atenuadas. Os líderes do Serviço Nacional de Saúde (NHS) estão preocupados com a possibilidade de haver um segundo pico de infecções. Os testes generalizados serão seguidos pelo rastreamento de contato de qualquer pessoa que tenha estado em contato recente com indivíduos com testes positivos - eles podem ser instruídos a se autoisolar por 14 dias. O sistema ajudará a detectar onde pode haver surtos locais - e isso pode resultar em restrições pontuais, como fechamento de locais de trabalho e escolas. Mas a capacidade do sistema de testes atual de obter resultados rapidamente ainda é questionável. Fazer o rastreamento de contatos funcionar através de *call centers* nacionais e equipes de autoridades locais será uma tarefa complexa. A Escócia, o País de Gales e a Irlanda do Norte estabeleceram seus próprios planos para testes e rastreamento.

Quem deseja receber diariamente o Boletim do Coronavírus deve encaminhar e-mail para [imprensa@tcm.sp.gov.br](mailto:imprensa@tcm.sp.gov.br), indicando no campo "Assunto": "Cadastro para Boletim do Coronavírus". Se quiser consultar as edições anteriores, acesse: <https://portal.tcm.sp.gov.br/Publicacoes/index/188>